

PARAABORDAGEM DESASSEDIADORA (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paraabordagem desassediadora* é o contato ou enfoque cosmoético de alguém – consciex ou conscin projetada, com paravisual de homem ou mulher – com outra consciência através de ações interassistenciais nas dimensões extrafísicas visando obter, por meio da depuração interconsciencial, reconciliações, encaminhamentos e neocondutas em demandas oriundas de invasão ou intrusão patopensênicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. Apareceu, no idioma Francês, no Século XVI e no idioma Português no Século XVIII. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsidius* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Paraabordagem desobsessiva. 2. Abordagem extrafísica desassediadora. 3. Paraabordagem tarística. 4. Paraabordagem reurbanizadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *paraabordagem desassediadora*, *paraabordagem desassediadora elementar* e *paraabordagem desassediadora avançada* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Paraabordagem assediadora. 2. Paraabordagem anticosmoética. 3. Paraabordagem baratrosférica. 4. Agressividade extrafísica.

Estrangeirismologia: o *rapport*; o *approach*; a defesa *under attack*; a *détente*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à tares nos protocolos de paraabordagens.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desassediabilidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; as estratégias para a manutenção da higidez pensênica.

Fatologia: a paraabordagem desassediadora; a tarefa do esclarecimento (tares) como atitude precípua diante de abordagens interassistenciais; o senso reurbanizador; o uso da diplomacia em lugar das opções coercitivas e conflitivas seculares; a mediação e arbitragem na solução de conflitos; o autodesassédio na função de preparação necessária e constante de toda sorte de abordagens eficazes e cosmoéticas; a empatia psicológica e social; a evitação de “escaladas” quando as abordagens se tornam tensas; as “sintonias” persistentes sendo sintoma de condicionamentos positivos ou negativos da multisseriabilidade; o desmanche, passo a passo, da autovitimização enquanto cláusula inegociável da qualificação parapsíquica; o “você sabe com quem está falando” típico do hierarquismo dando lugar às abordagens cordiais, firmes e bem intencionadas; a acomodação; a dominação; a solução integrativa; a cosmovisão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aprendizado teático de protocolos úteis nas paraabordagens cosmoéticas junto a consciexes patológicas; o discernimento como prova da maturidade parapsíquica agindo em benefício das paraabordagens desassediadoras; a iscagem assistencial lúcida; as medidas facilitadoras das paraabordagens; o desassédio técnico *versus* a desobsessão e o exorcismo; a mediação de conflitos interdimensionais; a desintermediação atuando como parâmetro do desassédio no extrafísico; a relação entre os parafe-

nômenos e a ortopensenidade; o autocontrole diante da paraabordagem da consciex assediadora; a empatia extrafísica como vivência desassediadora; a repercussão das paraabordagens; a desassimilação simpática das energias (desassim); a assepsia energética; a prática da tenepes auxiliando na compreensão das paraabordagens cotidianas; o autencapsulamento e o heterencapsulamento como possibilidades de manobras de defesa extrafísica; as parapercepções auxiliaadoras e amparaadoras de conscins em campos de dinâmicas parapsíquicas; as ameaças extrafísicas e o ponto de equilíbrio nas respostas desassediadoras; a paragafe; as autodefesas com base em protocolos de parassegurança; a exteriorização constante de energias em benefício dos assediadores; o aprimoramento da sinalética energética parapsíquica; as testemunhas atentas dos processos de paraabordagens desassediadoras; a paraidentidade da conscin e da consciex interferindo no processo de desassédio; a clarividência enquanto ferramenta preparatória do processo de desassédio; as paraabordagens universalistas; a paraabordagem tipificada como ganha-ganha; a paradiplomacia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; a empatia ampliando o sinergismo; o *sinergismo assimilação-desassimilação*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código de condutas pessoais* nas paraabordagens extrafísicas; o heterodesassédio sendo cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do realismo clássico*; a *teoria do liberalismo*; a *teoria da frustração psicológica*; as *teorias atitudinais da psicologia social*; a *teoria dos jogos*; a *teoria da superracionalidade*.

Tecnologia: a *técnica do protocolo paradiplomático*; as *técnicas de gestão de conflitos*; a eliminação da labilidade parapsíquica a partir de *técnicas de desassédio*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca, Tertuliarium)*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível de Desperto-logia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: o *efeito da desassedialidade*; o *efeito da interassistencialidade*; o *efeito da desperticidade*; o *efeito da anticonflitividade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela desassedialidade*; as *neossinapses engendradas pela anticonflitividade*; as *neossinapses produzidas pela interassistencialidade*.

Ciclogia: a ruptura com o *ciclo persecutório vítima-algoz*.

Enumerologia: o *posicionamento lúcido*; o *posicionamento ortopensênico*; o *posicionamento sadio*; o *posicionamento coerente*; o *posicionamento assistencial*; o *posicionamento desassediador*; o *posicionamento pacificador*.

Interaciologia: a *interação qualificação mental–assepsia energética*; a *interação dos contrários*; as *interações energéticas sadias e patológicas*.

Crescendologia: o *crescendo assédio-desassédio*; o *crescendo conflito-entendimento*; o *crescendo patopensene-ortopensene*.

Trinomiologia: o *trinômio conflito de interesses–interfusão de interesses–coexistência harmoniosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ser desperto receber na psicofera grande número de consciências assediadoras*; o *paradoxo de o assediador ter rapport com a conscin lúcida interassistencial*.

Politicologia: a *desassediocracia*; a *paradiplomacia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *autodesassediocracia*; a *energocracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à Interassistenciologia Multidimensional.

Filiologia: a desassediologia; a evolucionofilia; a discernimentofilia; a interassistenciologia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da conflitividade*.

Maniologia: a subcerebromania.

Mitologia: o mito de Sísifo.

Holotecologia: a parapsicoteca; a paradiplomatoteca; a despertoteca; a controversiotea; a pensenoteca; a lucidoteca; a autodiscernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Despertologia; a Paradiplomacia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Pacifismologia; a Teaticologia; a Homeostaticologia; a Parapercepcologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a paraplataia; a conscin autadesassediada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o algoz; o refém de megassediador; o desassediólogo; o paradiplomata; o conscienciólogo; o exemplarista; o pacificador; o educador; o cosmoético; o desperto; o comunicólogo; o acoplamentista; o reurbanizador.

Femininologia: a algoz; a refém de megassediador; a desassedióloga; a paradiplomata; a consciencióloga; a exemplarista; a pacificadora; a educadora; a cosmoética; a desperta; a comunicóloga; a acoplamentista; a reurbanizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens desobsidiator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraabordagem desassediadora *elementar* = a do projetor lúcido iniciante atuando com o amparador junto a única consciex; paraabordagem desassediadora *avançada* = a do tenepessista veterano atuando com o amparador junto a grupo de consciexes.

Culturologia: a cultura da paradiplomacia; a cultura da Autodespertologia; a cultura da Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paraabordagem desassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.

09. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
11. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homesostático.
13. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

A PARAABORDAGEM DESASSEDIADORA, POR MEIO DE PROCESSOS PARADIPLOMÁTICOS INTERASSISTENCIAIS, CONSTITUI-SE EM RECURSO ESTRATÉGICO FUNDAMENTAL NA OBTENÇÃO DE ACERTOS GRUPOCÁRMICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou as abordagens extrafísicas embasadas na dominação energética em prol do desassédio interconscencial? Está imbuído(a) em promover a paradiplomacia através da tarefa do esclarecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; & Bonassi, João Aurélio;** *Conscienciometria e Desassediometria*; Artigo; *Glasnost*; Revista; *Publicação Técnico-Científica de Consciencimetrologia* (II Jornada Internacional de Consciencimetrologia); Anuário; Ano 1; N. 1; 2 *E-mails*; 11 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Consciencimetrologia Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 10 a 15.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 430 a 434.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 141, 146, 337, 340, 348, 367, 444, 521, 506, 607 e 734 a 748.

J. R.

